

## ANÁLISE DOS ACIDENTES DE TRÂNSITO OCORRIDOS EM GURUPI-TO A PARTIR DE 2021

Esau Holanda<sup>1</sup>, João Pedro Alcantara Viana<sup>2</sup>, Paulo Barreto Dos Santos<sup>3</sup>, Adelcy Coelho dos Santos<sup>4</sup>, Kárita Christina Soares Kanaïama Alves<sup>5</sup>

<sup>1,2,3</sup> Estudantes do Curso Superior de Engenharia Civil – IFTO. e-mail: <[esau.holanda@estudante.ifto.edu.br](mailto:esau.holanda@estudante.ifto.edu.br)>; <[joao.viana2@estudante.ifto.edu.br](mailto:joao.viana2@estudante.ifto.edu.br)>; <[paulo.santos7@estudante.edu.br](mailto:paulo.santos7@estudante.edu.br)>

<sup>4</sup> Chefe da Agência Local de Inteligência - 4º Batalhão da Polícia Militar. e-mail: <[p2.4bpm@hotmail.com](mailto:p2.4bpm@hotmail.com)>

<sup>5</sup> Docente do Curso Superior de Engenharia Civil – IFTO. Orientador(a). e-mail: <[karita.alves@ifto.edu.br](mailto:karita.alves@ifto.edu.br)>

### 1 INTRODUÇÃO

O trânsito das cidades brasileiras apresenta cenários críticos constantes, especialmente em localidades em desenvolvimento, como é o caso de Gurupi-TO. A combinação entre urbanização acelerada, o aumento da frota de veículos e a frequente inadequação da infraestrutura viária, resulta em um ambiente de tráfego desordenado, potencialmente perigoso e, por vezes, ineficiente. Esses fatores refletem diretamente no aumento do número de acidentes, na ocorrência de congestionamentos e na redução da qualidade de vida dos cidadãos.

Os acidentes de trânsito são uma das maiores causas de óbitos, e segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS) o Brasil ocupa a terceira posição mundial no número de mortes fatais (Estrela, 2023). Identificar os locais críticos com maior número de acidentes é fundamental para o planejamento urbano e para a adoção de medidas que melhorem a fluidez e a segurança no tráfego.

Segundo Matos (2024), o estado do Tocantins registrou uma média de 21 acidentes de trânsito com vítimas fatais por mês. De acordo com a Polícia Militar, a combinação perigosa de álcool e direção, excesso de velocidade e desatenção são as principais causas de mortes e lesões.

Considerando este contexto, o presente trabalho considerou analisar os acidentes de trânsito ocorridos desde 2021 na cidade de Gurupi-TO, com o objetivo de apresentar um panorama da situação, bem como identificar os locais mais críticos. O estudo buscou, assim, fornecer dados para avaliação dos fatores que influenciam a ocorrência de acidentes nestes locais.

### 2 OBJETIVO

O objetivo deste trabalho foi analisar a distribuição temporal, a natureza das ocorrências e os pontos críticos de acidentes de trânsito em Gurupi-TO, nos últimos cinco anos.

### 3 MATERIAL E MÉTODOS

A obtenção dos dados foi feita por meio de solicitação de informações à Agência Local de Inteligência do 4º Batalhão da Polícia Militar do Estado do Tocantins, que forneceu um relatório sobre os acidentes de trânsito desde janeiro de 2021 até maio de 2025, com data, horário, natureza do acidente e endereço. Posteriormente os dados foram tratados por meio de filtros, utilizando o Google Planilhas (Google, 2025), com objetivo de identificar:

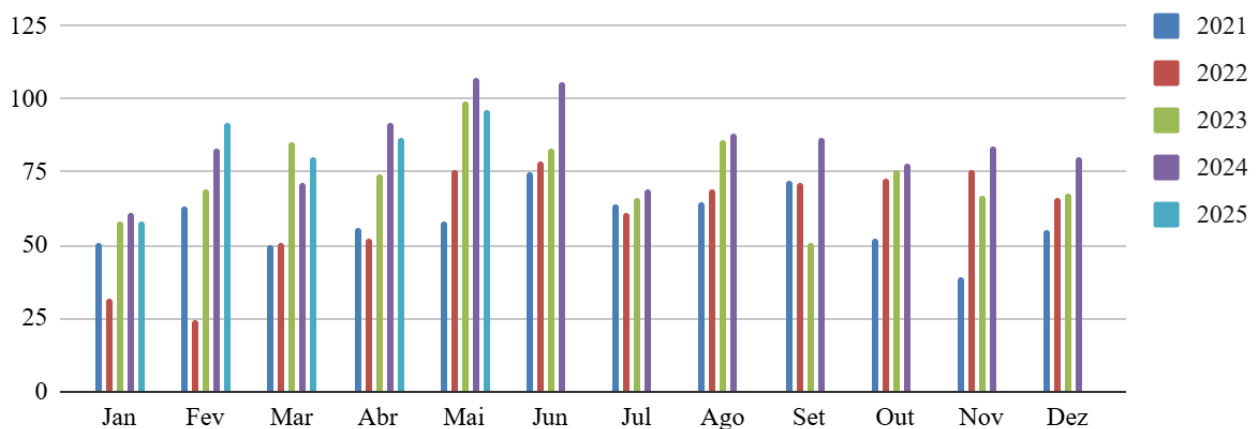
- Número de acidentes por mês, por ano: com objetivo de avaliar a variação temporal dos acidentes, identificando os meses com maior ocorrência;
- Número de acidentes sem vítimas, com vítimas de lesões e com vítimas fatais: com objetivo de classificar os acidentes quanto à gravidade;
- Vias com maior número de acidentes: de modo a fornecer informações sobre as vias que requerem mais investimentos em infraestrutura, fiscalização e educação no trânsito;

- Pontos críticos (maior número de acidentes no período): cujo objetivo é orientar intervenções localizadas que aumentem a segurança viária.

#### 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

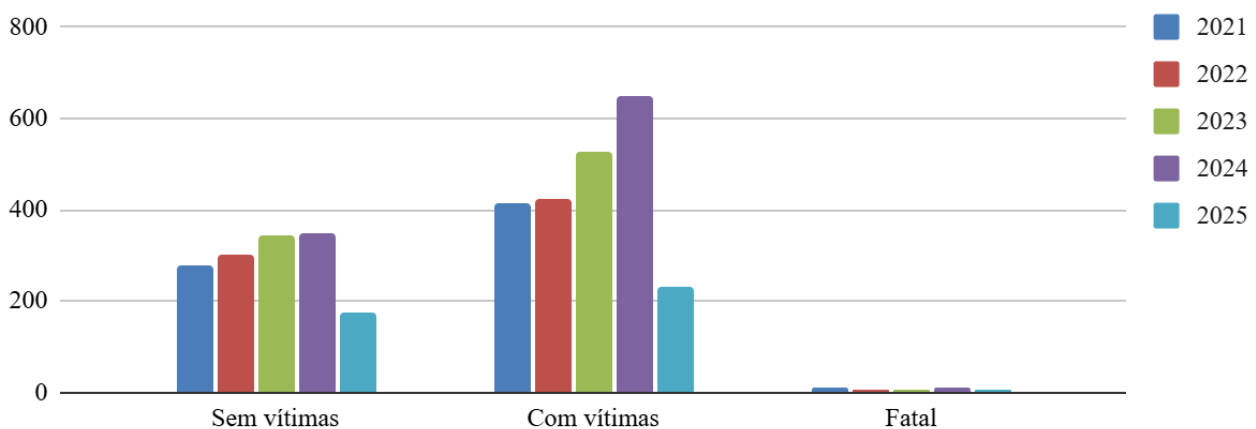
A análise dos dados de acidentes de trânsito fornecidos pela Polícia Militar do Tocantins (PMTO), referentes ao período de janeiro de 2021 a maio de 2025, revelou um cenário preocupante e crescente quanto à segurança viária em Gurupi-TO. A variação temporal do número de acidentes está presente na Figura 1. Observa-se o aumento do número de ocorrências ao longo dos anos, com maior concentração nos meses de maio e junho. Os horários de pico (das 17h às 20h) e os finais de semana apresentaram maior incidência, evidenciando a necessidade de ações direcionadas nesses períodos.

Figura 1 - Número de acidentes de 2021 a 2025.



A Figura 2 apresenta o número de acidentes sem vítimas, com vítimas de lesões e com vítimas fatais. No total, foram registrados 1.446 acidentes sem vítimas, e 2.285 vítimas de acidentes, das quais 2.246 sofreram lesões e 39 foram a óbito. Destaca-se que o ano de 2024 foi o mais crítico, com 648 vítimas lesionadas e 10 óbitos.

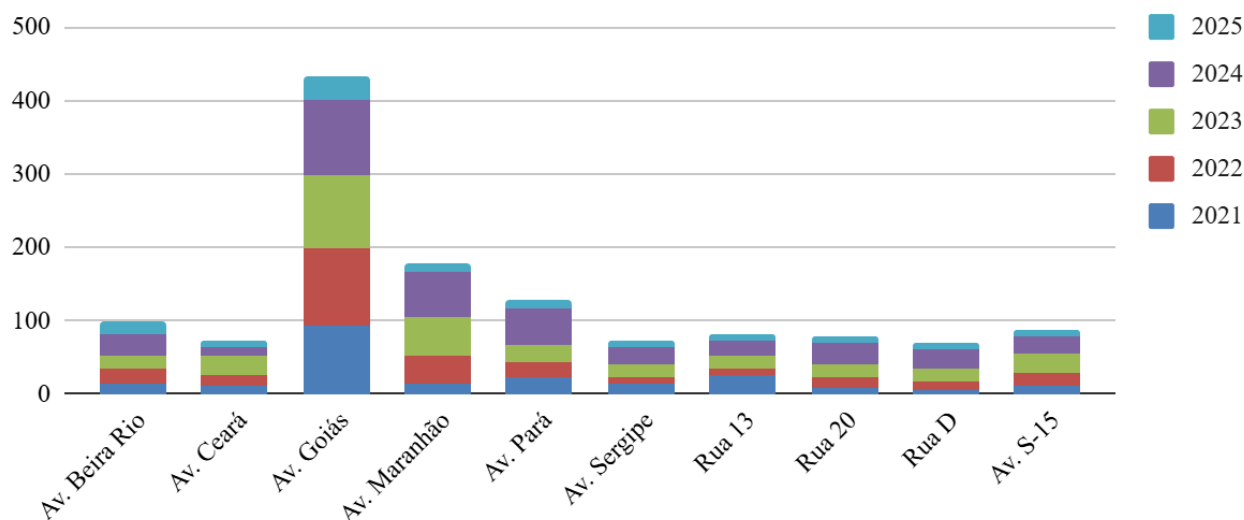
Figura 2 - Gravidade dos acidentes de trânsito.



Ao analisar as vias com maior número de acidentes, as avenidas Goiás, Maranhão, Pará, Beira Rio e S-15 apresentaram a maior concentração, como mostrado na Figura 3. Esse dado reflete

a intensidade do tráfego nessas vias, que são de uso principalmente comercial, sugerindo a necessidade de ações específicas.

Figura 3 - Recorrência de acidentes nas principais vias.



Em relação aos cruzamentos, foram identificados dez locais que podem ser considerados pontos críticos, pela combinação dos dados do logradouro e complemento. Assim, a figura 4 e a Tabela 1 apresentam a localização e a quantidade de ocorrências nesses locais.

Figura 4 - Pontos críticos de acidentes.

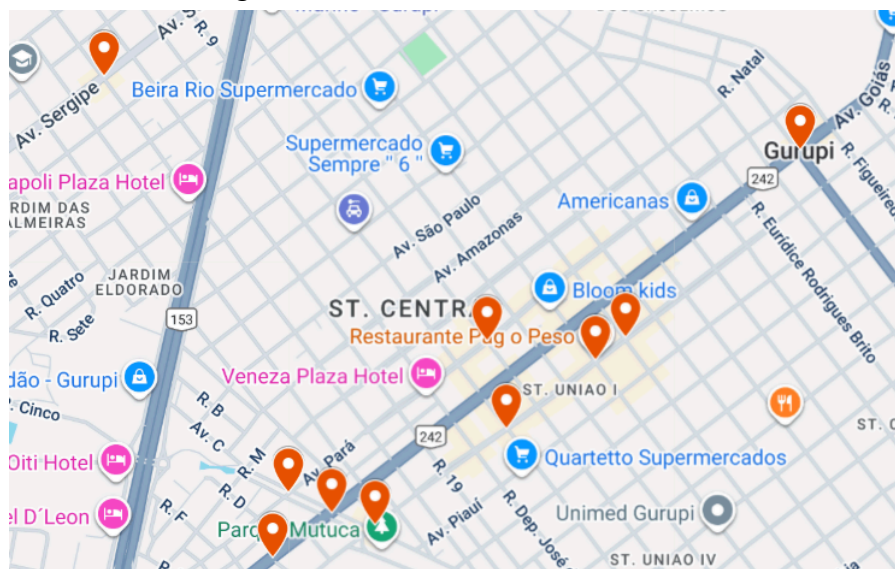


Tabela 1 - Número de acidentes registrados nos pontos críticos.

Logradouro	Complemento	Ocorrências	Logradouro	Complemento	Ocorrências
Av. Pará	Rua 08	15	Av. Maranhão*	Av. Beira Rio	10
Av. Goiás*	Rua D	14	Av. Pará	Av. Beira Rio	10
Av. Maranhão	Rua 09	12	Av. Sergipe*	Rua 20	9
Av. Goiás	Rua 13	11	Av. Maranhão*	Rua 06	8
Av. Goiás*	Av. Beira Rio	10	Av. Maranhão	Rua 05	7

Legenda: \* cruzamento semaforizado

Notou-se que mesmo nos cruzamentos semaforizados há alta taxa de acidentes, indicando que o problema pode não estar na ausência de controle de tráfego, mas em outros fatores como a operação do semáforo e o comportamento dos motoristas, indicando a necessidade de ajuste de tempos semaforicos e maior rigor da fiscalização. Nos demais locais, há indicação da necessidade de medidas de controle de tráfego, com adoção de semáforos, para redução do número de ocorrências.

Durante o desenvolvimento desta pesquisa, foram identificadas deficiências que evidenciam a necessidade de aprimorar o processo de registro dos acidentes. Uma delas diz respeito à identificação do local, já que muitos registros não continham o endereço completo e outros apresentavam variações na grafia das vias, como “Av. Goiás” e “Avenida Goiás”, o que dificulta a análise e a tomada de decisões. Além disso, é provável que os números registrados estejam abaixo da realidade, uma vez que diversas ocorrências não são formalizadas por falta de acionamento da Polícia Militar para o atendimento. Assim, os dados indicam que a situação de Gurupi-TO já é preocupante considerando os registros disponíveis — e torna-se ainda mais alarmante diante da provável subnotificação.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho apresentou uma análise dos acidentes de trânsito na cidade de Gurupi-TO, indicando que a situação atual demanda uma abordagem estratégica e multidisciplinar, combinando engenharia, educação e fiscalização. A continuidade desse tipo de estudo, e a avaliação dos principais fatores que causam acidentes nos pontos críticos pode contribuir para o desenvolvimento de políticas públicas de mobilidade urbana, contribuindo efetivamente para a redução de acidentes e para a construção de um ambiente urbano mais seguro e eficiente.

## 6 AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Agência Local de Inteligência do 4º Batalhão da Polícia Militar do Estado do Tocantins pelo apoio a realização deste trabalho.

## REFERÊNCIAS

AGÊNCIA LOCAL DE INTELIGÊNCIA - 4º BATALHÃO DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DO TOCANTINS (PMTO). Quantitativos de Vítimas Lesionadas e Fatais em Decorrência de Acidentes de Trânsito em Gurupi – 2021 a 2025. Gurupi: 4º BPM, 2025. Documento oficial.

ESTRELA, Giovanna. Ranking trágico: Brasil é 3º país que mais registra mortes no trânsito. Metrôpoles, Brasília, 20 nov. 2023.

GOOGLE. Google Planilhas. 2025

MATOS, Júlio. Trânsito no Tocantins: exclusividade do Diário Tocantinense revela índices alarmantes em 2024. Diário Tocantinense, 29 nov. 2024.